

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

A VOLTA DO BRASIL



Quem ouviu hoje o presidente Lula na ONU não teve dificuldade em escolher o tema que mais lhe interessava. Falou de temas globais, como fome, desigualdade social, embargo americano a Cuba, guerra da Ucrânia. E saudou o Brasil por estar se reencontrando consigo mesmo, com a região, com o mundo e com o multilateralismo. “Como não me canso de repetir, o Brasil está de volta”, disse. Leia mais nesta edição.



BRASIL

Terça-feira, 19 de setembro de 2023 - nº 847
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Repórter Especial: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

REFORÇO DE VERBAS PARA COMBATER HOMICÍDIOS

As críticas do PT a Flávio Dino sobre a falta de resultados na área de segurança pública levaram o governo federal a apressar a liberação de recursos para os Estados reforçarem as ações de combate a homicídios. A medida representa um direcionamento de cerca de R\$ 800 milhões para redução de mortes violentas em 2023. Leia mais nesta edição.

MAIS UM MINISTÉRIO À VISTA

O plano do PT para o Ministério da Justiça e Segurança Pública é manter Flávio Dino, ministro atual, do PSB, no cargo, para tentar depois dividir a pasta e tomar o controle da área de segurança pública, informa o site Metrôpoles. Dino é cotado para se tornar ministro do STF. O PT, porém, prefere que Jorge Mesias, ministro da AGU assuma a vaga de ministro da Segurança e Dino fique na Justiça.

MULHER COM 20% DAS VAGAS DO LEGISLATIVO

Relator da PEC que anistia partidos políticos por irregularidades nas prestações de contas feitas no passado, o deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP) apresentou hoje um novo relatório. Nele, Rodrigues prevê uma reserva de 20% das cadeiras para mulheres na Câmara dos Deputados, nas assembleias legislativas, na Câmara Legislativa do Distrito Federal e nas câmaras de vereadores do país a partir de 2026.

DUPLO RELATÓRIO DA CPI DO MST

A CPI do MST chega ao fim nesta semana e contará com dois relatórios que serão votados, um do relator Ricardo Salles (PL) e outro da deputada federal Sâmia Bonfim (PSOL). No documento escrito por Salles, o oficial, a comissão pede o indiciamento do ex-ministro do GSI, Gonçalves Dias, do líder da dissidência do MST, José Rainha, do deputado federal Valmir Assunção (PT), denunciado nos depoimentos de invasores, e do diretor do Instituto de Terras de Alagoas, Jaime Messias Silva.

GOVERNISTA ARGENTINO COMPRA VOTOS

O ministro da Economia e candidato à Presidência da Argentina, Sergio Massa, anunciou um novo bônus de 45 mil pesos (cerca de R\$ 625, na cotação atual) para aposentados e pensionistas que ganham até 1,5 salário mínimo. O benefício será somado ao montante de 37 mil pesos argentinos (o equivalente a R\$ 520) anunciado por Massa em agosto para a categoria, e será pago em três parcelas, nos meses de setembro, outubro e novembro.



Postado em www.opoder.com.br

Do nosso
campo para
sua mesa.



**REDE
PERNAMBUCO**
DE SUPERMERCADOS

Lugar de comprar barato!

 [rede_ pernambuco](#)
 [redepernambucodesupermercados](#)

ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

LULA QUER REFORMA DA ONU

Com Agências de Notícias



Em seu retorno à Assembleia Geral das Nações Unidas após um hiato de 14 anos, o presidente Lula retomou a demanda histórica do Itamaraty por uma reforma das principais instâncias de governança global e disse que o Conselho de Segurança da ONU, mantido sob correlação de forças de oito décadas atrás, “vem perdendo progressivamente sua credibilidade”.

NAÇÕES PERDEM FÔLEGO

“O princípio sobre o qual se assenta o multilateralismo – o da igualdade soberana entre as nações – vem sendo corroído. Nas principais instâncias da governança global, negociações em que todos os países têm voz e voto perderam fôlego. Quando as instituições reproduzem as desigualdades, elas fazem parte do problema, e não da solução”, disse.

URGÊNCIA DA MUDANÇA

“Essa fragilidade decorre em particular da ação de seus membros permanentes, que travam guerras não autorizadas em busca de expansão territorial ou de mudança de regime. Sua paralisia é a prova mais eloquente da necessidade e urgência de reformá-lo, conferindo-lhe maior representatividade e eficácia”, afirmou.

FMI PROMOVE A DESIGUALDADE

No discurso que durou cerca de 21 minutos, Lula também citou como exemplo da desigualdade reproduzida pelos organismos multilaterais o fato de o Fundo Mo-

netário Internacional (FMI) ter disponibilizado US\$ 160 bilhões em direitos especiais de saque para países europeus, e apenas US\$ 34 bilhões a países africanos.

INACEITÁVEL

“A representação desigual e distorcida na direção do FMI e do Banco Mundial é inaceitável. Não corrigimos os excessos da desregulação dos mercados e da apologia do Estado mínimo. As bases de uma nova governança econômica não foram lançadas”, criticou.

PROPOSTA DO BRICS

Lula destacou o BRICS – grupo integrado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, ao qual recentemente se somaram Arábia Saudita, Argentina, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã – como uma resposta ao que chamou de “imobilismo” dos organismos multilaterais tradicionais, com o intuito de promover cooperação entre países emergentes.

CONTEXTO MAIS JUSTO

“A ampliação recente do grupo na Cúpula

de Joanesburgo fortalece a luta por uma ordem que acomode a pluralidade econômica, geográfica e política do século 21. Somos uma força que trabalha em prol de um comércio global mais justo num contexto de grave crise do multilateralismo”, disse o presidente.

Postado em www.opoder.com.br

LULA NA ONU

PROTECIONISMO DOS PAÍSES RICOS

Com Agências de Notícias



Tradicionalmente, cabe ao Brasil o primeiro discurso na etapa de debates entre che-

fes de Estado na Assembleia Geral. Esta foi a terceira vez que Lula subiu à tribuna — a primeira delas ocorreu em setembro de 2003. Em sua fala, Lula também apontou o dedo para o que classificou como “protecionismo dos países ricos”, que, na sua avaliação, aprofundou o estágio de paralisia da Organização Mundial do Comércio (OMC).

CULPA DO NEOLIBERALISMO

“Ninguém mais se recorda da Rodada do Desenvolvimento de Doha. Nesse ínterim, o desemprego e a precarização do trabalho minaram a confiança das pessoas em tempos melhores, em especial os jovens”. E disse que o neoliberalismo aprofundou a desigualdade no planeta, deixando um legado de deserdados e excluídos, abrindo margem para o surgimento de lideranças aventureiras e populistas.

GUERRA DA UCRÂNIA

Ao citar a guerra na Ucrânia, que já dura mais de um ano, Lula não mencionou a Rússia e disse que o caso “escancara nossa incapacidade coletiva de fazer prevalecer os propósitos e princípios da Carta da ONU”.

“Não subestimamos as dificuldades para alcançar a paz. Mas nenhuma solução será duradoura se não for baseada no diálogo”, disse.

ESTABILIDADE E SEGURANÇA

“É preciso trabalhar para criar espaço para negociações. Investe-se muito em armamentos e pouco em desenvolvimento”, pontuou “Estabilidade e segurança não serão alcançadas onde há exclusão social e desigualdade. A ONU nasceu para ser a casa do entendimento e do diálogo. A comunidade internacional precisa escolher: De um lado, está a ampliação dos conflitos, o aprofundamento das desigualdades e a erosão do Estado de Direito. De outro, a renovação das instituições multilaterais dedicadas à promoção da paz”, complementou.

Postado em www.opoder.com.br

SEMINÁRIO
PERNAMBUCO
EM DESENVOLVIMENTO

ELABORANDO AÇÕES PARA UM PERNAMBUCO MAIS PRÓSPERO

DATA: 25.09
9H30 ÀS 12H30

LOCAL:
Auditório do Sebrae
R. Tabaiaras, 360 - Ilha do Retiro, Recife - PE.

PATROCINADORES: GRUPO ADLIM, CREA-PE, FIEPE, Copergás, PITU, FPF

APOIO: NORDESTE, DIÁRIO de PERNAMBUCO, SEBRAE

REALIZAÇÃO: Xexatta

DISSE, TÁ DITO.



“ Não se pode confiar no mal.
Perguntem a Prigozhin se dá para
contar com as promessas de
Putin **”**.

Disse na ONU o presidente Volodymyr Zelensky, numa referência a Yevgeny Prigozhin, um ex-aliado de Putin que morreu em uma queda de avião na Rússia. Ele deverá se encontrar amanhã com o presidente Lula nos Estados Unidos.

Postado em www.opoder.com.br

DISSE, TÁ DITO.



“A Rússia conta com o cansaço de uma guerra prolongada para brutalizar a Ucrânia sem consequências”.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foi enfático na defesa da Ucrânia contra invasão russa em discurso na ONU. Para ele, a Rússia é a única culpada pela guerra e que nenhum país estará seguro se os princípios das Nações Unidas forem violados para “apaziguar” com o agressor.

Postado em www.opoder.com.br

A VIAGEM DE LULA A NOVA YORK

Alexandre Santo

É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.



Nove meses de trabalho intenso foram suficientes para Lula desfazer a desconstrução imposta por Bolsonaro a imagem internacional do Brasil.

DE VOLTA AO PROTAGONISMO

Hoje, exercendo a presidência do Mercosul e do G-20, o País está de volta ao cenário internacional. Neste momento, vindo de Havana - onde brilhou na reunião da articulação G77, que inclui 134 países em desenvolvimento e teve a China como país-convidado, com discurso contundente, no qual, além de reclamar justiça nas relações, voltou a acusar os Estados Unidos

de praticarem um embargo imoral e ilegal contra Cuba - Lula está em Nova York e discursou hoje na abertura da 78ª Assembleia Geral da ONU.

ESQUECENDO O FIASCO BOLSONARO

Ainda recordado do discurso-fiasco ali proferido por Jair Bolsonaro no ano passado - quando, como se falasse em comício eleitoral da sua campanha pela reeleição, se danou a mentir, chegando a afirmar que “a economia brasileira está em plena recuperação” e seu governo tinha “eliminado a corrupção sistêmica deixada pelo PT” - o Povo brasileiro está tranquilo quanto ao desempenho do presidente Lula, cuja tarimba em política externa é reconhecida por todos.

OS ENCONTROS BILATERAIS

Além do discurso de abertura da assembleia da ONU, no qual deverá reiterar o compromisso do Brasil com as suas responsabilidades de potência ambiental, Lula participará de pelo menos 10 encontros bilaterais (o Itamaraty recebeu mais de 40 solicitações de audiências), inclusive com

o presidente norte-americano Joe Biden, desejoso de recuperar parte do prestígio perdido nestes últimos tempos.

IMAGEM RECUPERADA

Por mais que alguns reclamem, Lula recuperou a imagem internacional do Brasil. Estamos de volta.

Postado em www.opoder.com.br

MERCADO
COLUNA DIÁRIA

*Antonio
Magalhães*

LULA: MUITO TEMA PARA POUCO PAPEL



Os redatores do discurso de Lula na ONU amontoaram temas no mesmo papel que ficou difícil para todos compreenderem o que realmente quis destacar hoje o presidente do Brasil neste organismo internacional. Falou de reforma da ONU, mudança climática, desigualdade, governança global, ação do FMI e do Brics, guerra da Ucrânia, bloqueio econômico de Cuba im-

posto pelos EUA, e até defendeu Julian Assange, do Wikileaks, preso no Reino Unido, numa defesa transversa da liberdade de imprensa.

“FUNDAMENTAL A LIBERDADE DE IMPRENSA”

Para o presidente Lula, “é fundamental preservar a liberdade de imprensa. Um jornalista, como Julian Assange, não pode ser punido por informar a sociedade de maneira transparente e legítima. Nossa luta é contra a desinformação e os crimes cibernéticos”. É isso.

RECADO A UBER E CONGÊNERES

“Aplicativos e plataformas não devem

abolir as leis trabalhistas pelas quais tanto lutamos”, disse Lula no seu discurso na ONU. Enquanto se discute lá esta questão, um juiz federal de São Paulo, contra decisão de instância superior, estabeleceu uma multa de R\$ 1 bilhão a Uber e que todos os motoristas do país (1,5 milhão) tenham carteira assinada. O que não interessa aos motoristas parceiros nem a plataforma.



SHEIN PAGA ICMS DE COMPRAS E US\$ 50



A Shein vai subsidiar o valor total do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em compras de até 50 dólares. Com isso, os consumidores não pagarão nenhuma tarifa tributária pelo produto. O limite de US\$ 50 para cada compra equivale a cerca de R\$ 243, em conversão direta feita hoje.

DÚVIDAS SOBRE O NOVO PAC

O novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) anunciado pelo governo no início de agosto é uma medida negativa e não levará o País a crescer. Essa é a opinião da maioria do mercado financeiro, conforme pesquisa Genial/Quaest divulgada hoje. Dos 87 profissionais de fundos de investimentos ouvidos, 71% consideram a medida negativa, contra 29% que a ava-

liam positivamente. Para 85%, o valor de R\$ 1,7 trilhão em investimentos anunciado é inadequado, enquanto 15% o consideram adequado.

POLÍTICA NA PETROBRÁS

Na avaliação sobre a Petrobras, 97% dos profissionais consultados em setembro afirmam que a política de preços da estatal está sendo influenciada por razões políticas, a mesma proporção de julho. Apenas 3% não veem influência. O fim do PPI (paridade de preços de importação) é considerado negativo por 81% dos profissionais, enquanto 19% veem a medida positivamente.

A pesquisa ouviu 87 profissionais de fundos de investimentos sediados em São Paulo e no Rio de Janeiro.

ETANOL MAIS BARATO NO NORDESTE

O preço médio do Etanol ficou 1,71% mais barato no Nordeste, maior redução do País, segundo o site Movimento Econômico. Ele fechou a R\$ 4,60, o preço médio ante agosto. Apenas Sergipe registrou aumento no preço do etanol, de 0,40%.

BENEFÍCIO FISCAL

IGREJAS E PARTIDOS AMPLIAM ISENÇÃO DE IMPOSTOS



A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou hoje uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia a isenção de impostos a igrejas e partidos políticos. O novo texto garante que ambos possam não pagar tributos no caso de compras de bens, serviços para formar patrimônio. A PEC ainda passará à discussão em uma comissão especial antes de ir a plenário.

RISCO DE EXTINÇÃO?

O texto, de autoria do deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), que é bispo da Igreja Universal do Reino de Deus, justifica a criação da iniciativa pelo “interesse social”. “A equidade dessa imunidade (...) sejam religiões ou partidos políticos, estariam fadadas à extinção, algo que contrasta com o pluralismo político e a liberdade de religião”, afirmou.

PSOL DIZ QUE NÃO É FINALIDADE ESSENCIAL

Apenas o PSOL foi contra a proposta. “A PEC retira essa ideia das finalidades essenciais, passando a dizer que qualquer serviço, acúmulo, patrimônio, obra, gozarão da imunidade tributária. Isso é estender demais, ferindo o próprio princípio da imunidade tributária”, afirmou Tarcísio Motta (PSOL-RJ).

Postado em www.opoder.com.br

**CÓDIGO CIVIL
ATUALIZADO**

*Hylda
Cavalcanti*

MUDANÇAS TIRAM O SONO DE JURISTAS E JUÍZES



Por trás da discussão no Congresso e no Executivo Federal sobre várias propostas legislativas em tramitação, uma delas tem passado despercebida e tirado o sono de juristas e magistrados: a preparação do anteprojeto

para atualização do Código Civil brasileiro. Considerado uma das mais importantes legislações de qualquer país, o Código Civil reúne as normas que determinam os direitos e deveres das pessoas, dos bens e das suas relações no âmbito privado. Mas, aqui, esse instrumento jurídico tem sido considerado mais do que desatualizado.

JANEIRO DE 2023

O último foi sancionado em 2002 e entrou em vigor um ano depois, em janeiro de 2003. Ou seja, completa 20 anos de vigência em janeiro, depois do mundo ter passado por uma grande mudança de regras, costumes e avanços tecnológicos que tornaram várias das suas disposições ultrapassadas. Em função disso, a comissão de juristas instalada no mês passado pelo Senado para elaborar o anteprojeto de um novo código tem se debruçado em muitos estudos, reuniões e debates sobre temas diversos, como forma de correr contra o tempo. São 34 integrantes, que receberam prazo até novembro para entregar o texto.

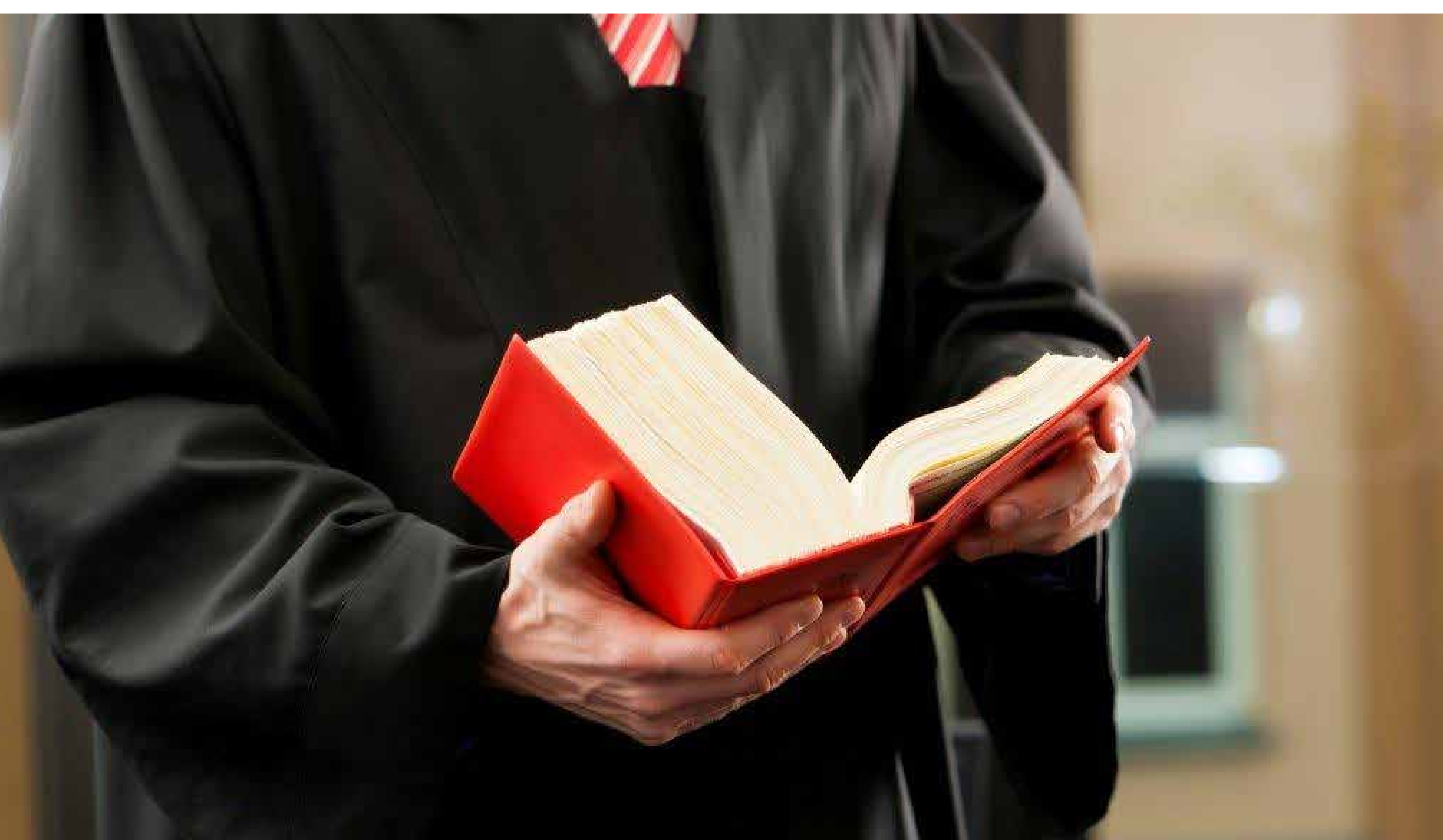
MUITOS DETALHES

A comissão tem como presidente o ministro Luís Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e como vice-presidente, o ministro Marco Aurélio Bellizze, também do STJ. Os relatores designados são o professor



universitário Flávio Tartuce, a desembargadora aposentada do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e Rosa Nery. Todos se dão bem e trabalham de forma harmônica, mas as preocupações são com os detalhes com que precisam lidar para possibilitar ao país um texto enxuto e condizente com nossa realidade.

ENXUTO E PONTUAL



Em reservado, alguns integrantes do grupo explicam que antes desse código de 2002, o último tinha sido de 1916. Então, o de 2002 ficou conhecido pelo papel de integrar a Constituição de 1988 e a jurisprudência em uso nos tribunais. Hoje a tarefa deles é bem mais diversa porque o texto não precisa de grandes mudanças,

e sim de atualizações pontuais e detalhadas dentro do que dispõe uma Constituição que segue a mesma. O jurista Ricardo Campos, um dos nomes da comissão, cita por exemplo como um dos principais itens em debate as formas de reconhecimento do direito à proteção de dados pessoais enquanto direito da personalidade e o reconhecimento de atos jurídicos eletrônicos.

AMANHÃ, O CÓDIGO NO MEIO DIGITAL

Na reportagem de amanhã (20/09), você vai conhecer disciplinamento para atos jurídicos em meio digital, como também mudanças em normas para direito empresarial, direito de família e sucessões, entre outros. Aguarde.

Postado em www.opoder.com.br

SEGURANÇA PÚBLICA

VERBA PARA COMBATER HOMICÍDIOS

O governo federal determinou que os Estados usem 80% de suas respectivas parcelas do Fundo



Nacional de Segurança Pública (FNSP) para ações de combate a homicídios. A medida representa um direcionamento de cerca de R\$ 800 milhões para redução de mortes violentas em 2023.

REAÇÃO DA PASTA DA SEGURANÇA

O critério, definido em agosto pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, é uma reação às críticas sobre os resultados da pasta na área de segurança pública. Como mostrou a Coluna do Estadão, o PT acredita que o governo está perdendo o debate público sobre o tema e culpa o ministro por isso.

As queixas da cúpula partidária já foram levadas a Lula.

TOTAL DE R\$ 1 BILHÃO

Em 2023, a parcela do FNSP repassada aos Estados será de R\$ 1 bilhão. Além dos 80% para combater homicídios, 10% deverão ser destinados para ações de enfrentamento à violência contra mulheres e os outros 10% à melhoria da qualidade de vida dos profissionais da segurança pública.

Postado em www.opoder.com.br

ESQUECIDOS DE BRASÍLIA

MORAES SÓ QUER AGORA JULGAMENTO VIRTUAL

Os próximos acusados de participação e incitação aos atos do dia 8 de janeiro



em Brasília serão julgados no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal. A presidente do STF, Rosa Weber, atendeu o pe-

dido do ministro Alexandre de Moraes depois da experiência negativa do julgamento presencial com os três primeiros réus. Moraes estuda incluir de 4 a 10 casos para análise do plenário nos próximos dias.

DISCUSSÕES ACALORADAS

No plenário virtual, os votos são coletados por escrito, e portanto, não há sustentação oral nem dos ministros nem dos advogados dos réus, que nos primeiros julgamentos viralizaram por gafes e pronunciamentos mais duros de ministros e advogados dos réus.

PRÉ-JULGADOS

Segundo pessoas que atuam junto ao gabinete do ministro, Moraes entende que as principais teses jurídicas foram exaustivamente discutidas na análise dos primeiros três casos de réus do 8/1 em dois dias de julgamento no plenário.

ANÁLISE DA PROVA E TAMANHO DA PENA

A avaliação é a de que, após o debate aberto sobre as principais nuances do ataque,

suas intenções, a viabilidade e as consequências, cabe agora apenas análise individual de cada prova que pesa contra os réus que estão na fila de julgamentos e a consequente dosimetria (tamanho) de cada pena.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

